

tratolixo NEWS



TRATOLIXO:
UM SISTEMA
RENOVADO
AO SERVIÇO
DAS POPULAÇÕES



TRATOLIXO ASSINALOU
28º ANIVERSÁRIO

QUASE 3 DÉCADAS A CUIDAR DE SI



PO SEUR APROVA FINANCIAMENTO PARA
NOVA CENTRAL DE TRIAGEM
DE TRAJOUCE



RESÍDUOS : A APOSTA NUMA
ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL



DESTAQUES

"TRATOLIXO TEM POR MISSÃO ASSEGURAR TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RU" - JOÃO DIAS COELHO
PAG.28



Presidente do CA da TRATOLIXO

11º FÓRUM NACIONAL DE RESÍDUOS
PAG.18



Fórum Resíduos Abril 2017

12 INÍCIO DA ACTIVIDADE DAS CCT DA ABRUNHEIRA – APÓS CERCA DE 14 ANOS SEM ATERRO OPERACIONAL

21 TRATOLIXO PROMOVE REUNIÃO COM CAPER

VISÕES ESTRATÉGICAS E PRESENCAS EM EVENTOS

03 EDITORIAL
Presidente do Conselho de Administração da Tratolixo

06 TRATOLIXO ASSINALOU 28º ANIVERSÁRIO
Presidente da CMC marcou presença em Trajouce

12 DEMOS INÍCIO COM SUCESSO AO FUNCIONAMENTO DAS CCT
no Ecomarque da Abrunheira

15 ECOCENTRO DA ABRUNHEIRA JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO
os cidadãos poderão depositar de forma gratuita

18 TRATOLIXO PARTICIPA NO 10º FÓRUM DOS RESÍDUOS
João Dias Coelho participou no evento representando a Tratolixo

21 PRESIDENTE DE CMM VISITA TRATOLIXO
no âmbito da conclusão das CCTs

22 QUEREMOS INVESTIR EM TRIAGEM MECANIZADA
no Ecomarque de Trajouce-Cascais

25 CRESCENTE COMPROMISSO NA MELHORIA CONTÍNUA
APCER considerou estarem reunidas as condições para a manutenção do SIG nas unidades.

27 SISTEMA DE DESODORIZAÇÃO MELHORADO
no Ecomarque da Abrunheira

32 VISITAS TRATOLIXO
A Tratolixo recebeu várias entidades nas suas instalações



EDITORIAL

TRATOLIXO: UM SISTEMA RENOVADO AO SERVIÇO DAS POPULAÇÕES

JOÃO DIAS COELHO
MAIO 2017

Ecoparque da Abrunheira

SOMOS UM DOS PRINCIPAIS SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO PAÍS EM TERMOS DE TONELAGEM DE RESÍDUOS PRODUZIDOS E RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

MAIOR CDA
DO PAÍS



A constituição da TRATOLIXO remonta a Julho de 1989, sendo a entidade responsável pelo Sistema de Gestão de Resíduos de quatro importantes Municípios (Cascais, Oeiras, Mafra e Sintra), assumindo um papel muito importante no panorama nacional: o sistema abrange uma área geográfica de 753 Km² e uma população residente de 848.182 habitantes, uma zona turística muito frequentada, no que representa quase 10% da população nacional.

É um dos principais Sistemas de Gestão de Resíduos do País em termos de tonelagem de resíduos produzidos e recuperação de materiais recicláveis, possuindo dois importantes ECOPARQUES: no Município de Cascais (Trajouce) e no Município de Mafra (Abrunheira).

Após quase três décadas de actividade, a TRATOLIXO desenvolve actividade em TRAJOUCE onde possui uma Central Industrial de Tratamento (CITRS), recepcionando resíduos urbanos e triando material reciclável em quantidade significativa, e recuperando para reciclagem material proveniente das recolhas selectivas de Cascais, Oeiras

e Sintra. Em valor ano as retomas em recolha selectiva estão nos 34Kg por habitante. No todo, de RU, mais de 1.100 toneladas por dia passam, em média, por este Ecoparque, que possui zonas de confinamento para os diversos tipos de material e resíduos, objecto de um correcto processamento e em total segurança. O ECOPARQUE DE TRAJOUCE, a ser objecto de uma intervenção de requalificação já iniciada irá possuir em breve uma moderna Estação de Triagem para linhas de embalagens (5 toneladas/hora) e outra para papelão (8 toneladas/hora). Um novo sistema de Tratamento Mecânico está em perspectiva. Trajouce possui ainda um importante Ecocentro e uma ETARI para tratamento de águas residuais. Em breve esta área apresentará uma configuração melhorada.

O ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA apresenta-se como dos mais modernos e tecnológicos do país. Possui a maior Central de Digestão Anaeróbia, com capacidade para 75.000 toneladas em tratamento biológico, produzindo mais de 20GWh de energia, produzindo ainda um correctivo com-



ETARI COM
INOVADORES
SISTEMA DE
DESODORIZAÇÃO

CCT COM
DEPOSIÇÃO
DE REFUGOS
JÁ A OPERAR



3 ECOCENTROS
A FUNCIONAR

posto, produzido através de matérias sólidas de natureza orgânica recolhidas, e com aproveitamento para culturas diversas, arbustivas e culturas arbóreas, caso da vinha. O «Campoverde Premium» é classificado de acordo com o Anexo I do Dec-Lei nº 103/2015, de 15 de Junho e insere-se na classe IIA, possuindo um controlo de qualidade permanente.

Em Mafra a TRATOLIXO investiu num Sistema único em Portugal para tratamento de depuração de águas lixiviadas, que possui um tratamento biológico (MBR) e de Osmose Inversa, desde 2014, apresentando níveis de qualidade de água tratada de particularidade excepcional. Possui ainda um duplo tratamento de desodorização – com carvão activado e com lavagem química – para melhorar e anular os efeitos do odor da actividade de tratamento indispensáveis para salvaguardar o ambiente e a sustentabilidade e qualidade de vida das populações, que carecem de sistemas de tratamentos de resíduos e saneamento adequado. Após quase 14 anos sem células de confinamento técnico para deposição dos seus refulgos de operação, a TRATOLIXO iniciou, em Março de 2017, uma nova infraestrutura e em Junho de 2017 uma nova infraestrutura e em Junho de 2017 ficará concluído o ECOCENTRO para as populações das freguesias de Mafra, e adjacentes, que, à semelhança da ERICEIRA, irão dispor de uma importante infra-estrutura para deposição e recolha de resíduos para tratamento.

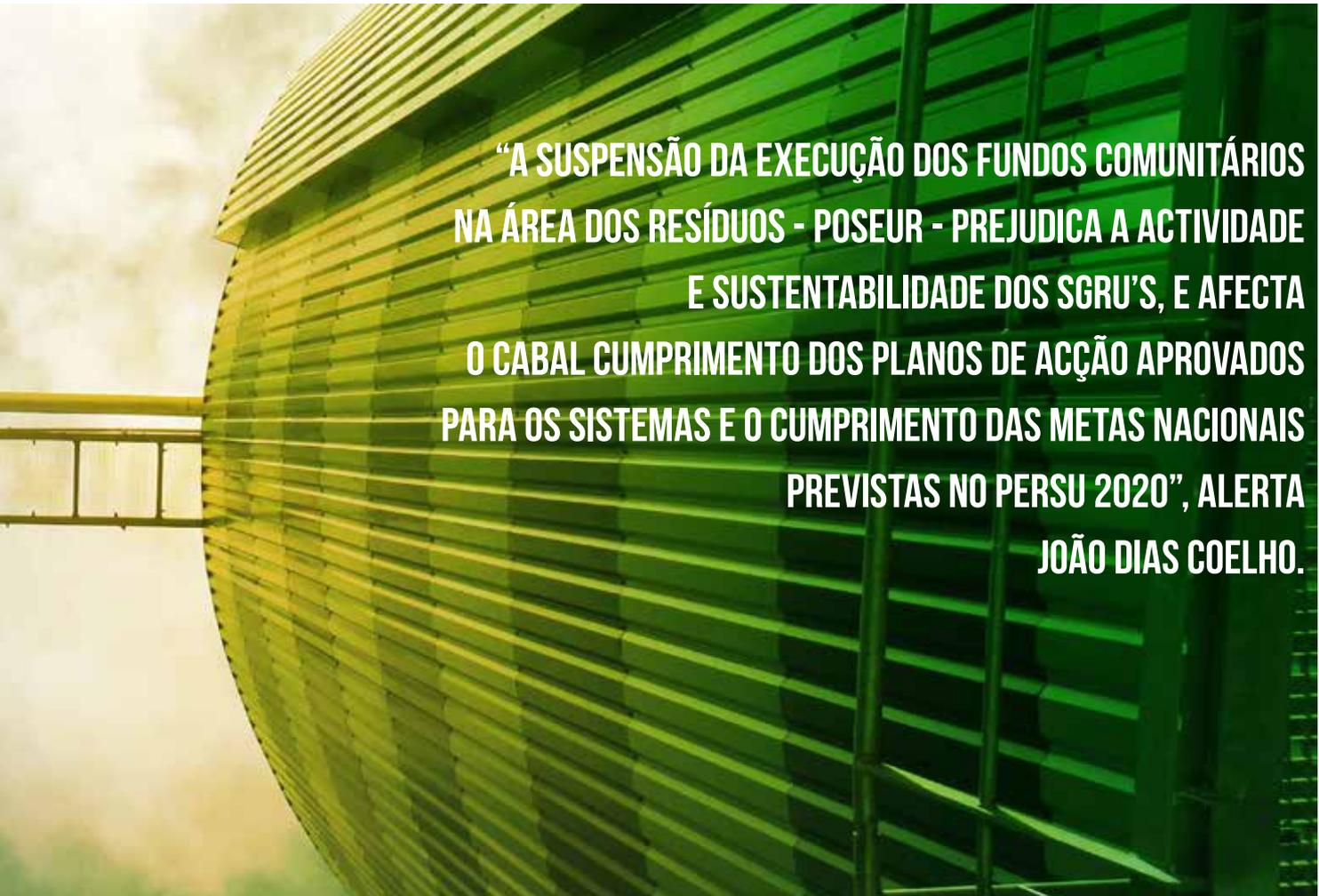
A empresa apresenta todas as normas de segurança e as certificações exigidas - ISO 9001:2008; OHSAS18001:2007 e ISO 14001:2012 – Sistema de Gestão Ambiental.

A TRATOLIXO desenvolve ainda uma actividade permanente e activa de sensibilização, junto das populações, com particular atenção às mais jovens, e colaborando activamente com diversas associações e entidades de apoio social.

A colaboração dos Municípios e seus autarcas, e dos cidadãos, em particular, são motivo de estímulo e apoio indispensável à nossa actividade, na procura da excelência do serviço público no sector do tratamento dos resíduos onde a TRATOLIXO se orgulha de se posicionar.



**“QUEREMOS UMA UNIDADE
COMPLETA, SUSTENTÁVEL E QUE
RESPONDA TAMBÉM ÀS
PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS DA
COMUNIDADE LOCAL”, REFERIU
JOÃO DIAS COELHO.**



**“A SUSPENSÃO DA EXECUÇÃO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS
NA ÁREA DOS RESÍDUOS - POSEUR - PREJUDICA A ACTIVIDADE
E SUSTENTABILIDADE DOS SGRU'S, E AFECTA
O CABAL CUMPRIMENTO DOS PLANOS DE ACÇÃO APROVADOS
PARA OS SISTEMAS E O CUMPRIMENTO DAS METAS NACIONAIS
PREVISTAS NO PERSU 2020”, ALERTA
JOÃO DIAS COELHO.**

CLÁUDIA QUADROS
CMC
JULHO 2017



NO ECOPARQUE DE TRAJOUCE E ABRUNHEIRA TRATOLIXO ASSINALOU 28º ANIVERSÁRIO

**O FUTURO SERÁ UM DESAFIO PARA MELHORAR A NOSSA APOSTA NO
SECTOR DOS RESÍDUOS**

A TRATOLIXO assinalou dia 28 de Julho, a passagem ao seu 28º aniversário com um pequeno momento de convívio com os colaboradores.

Para além da Administração da TRATOLIXO, estiveram presentes neste evento no Ecoparque de Trajouce em Cascais, Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Paula Gomes da Silva, Presidente do Conselho Directivo da AMTRES e Vereadora da CMC, a Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, Maria Fernanda Gonçalves, a Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte – Associação Humanitária de Bombeiros de Parede, representados por Comandante Pedro Araújo e Dr. Fernando Alves, Bombeiros Voluntários de Alcabideche, representados pelo Comandante José Palha, Bombeiros voluntários de Carcavelos e São Domingos de Rana, representados pelo Comandante Paulo Santos e Serviço Municipal de Protecção Civil de Cascais, representado pelo Comandante Carlos Mata.

RECONHECIMENTO

JOÃO DIAS COELHO FEZ QUESTÃO DE AGRADECER AOS QUATRO PRESIDENTES DOS MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA ENVOLVIDOS NESTE MANDATO A COLABORAÇÃO PRESTADA.

RECONHECIMENTO

DURANTE O EVENTO FORAM DISTINGUIDAS AS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS, A PROTECÇÃO CIVIL E OS COLABORADORES DA TRATOLIXO QUE ESTIVERAM ENVOLVIDOS NO INCÊNDIO QUE ESTE ANO ALI DEFLAGROU NO PERÍODO DE 24 A 26 DE ABRIL.



📷 Durante o evento foram distinguidas as corporações de Bombeiros, a Protecção Civil e os colaboradores da TRATOLIXO que estiveram envolvidos no incêndio que este ano ali deflagrou no período de 24 a 26 de Abril.



28 ANOS

CARLOS CARREIRAS PRESIDENTE DA CMC EXPLICOU QUE A RECUPERAÇÃO DA EMPRESA FOI POSSÍVEL FRUTO DE “UMA GRANDE SOLIDARIEDADE ENTRE OS QUATROS PRESIDENTES DE CÂMARA” - ELE PRÓPRIO, BASÍLIO HORTA (PRESIDENTE DA CM SINTRA), PAULO VISTAS (PRESIDENTE DA CM OEIRAS) E HÉLDER SILVA (PRESIDENTE DA CM MAFRA) ”.



📷 28 anos
Dr. Carlos Carreiras e Dr. João Dias Coelho



📷 28 anos
Dra. Paula Gomes da Silva
Presidente do Conselho Directivo da AMTRES



OS COLABORADORES SURPREENDERAM O SEU PRESIDENTE AGRACIANDO-O PELA RESILIÊNCIA E DEDICAÇÃO DEMONSTRADAS NO INCÊNDIO OCORRIDO NA TRATOLIXO GARANTINDO, COM A SUA PRESENÇA E LIDERANÇA, A MOTIVAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NO COMBATE A ESTA “PROVA DE FOGO”.





A empresa encontra-se numa fase importante de evolução e afirmação de carácter, concluindo 28 anos de presença estável e segura no sector de resíduos em Portugal, referiu o PCA da TRATOLIXO. Constituída em 1989, a TRATOLIXO abrange uma área geográfica de 753 Km², presta serviço a uma população de mais de 840.000 habitantes, o que constitui quase 10% do total nacional em termos populacionais, sendo o terceiro maior Sistema de Gestão de Resíduos Nacional. Foi criada a 26 de Julho de 1989, por iniciativa municipal – Municípios de Cascais, Oeiras e Sintra - e em parceria com entidades privadas, a KOCH Portugal e a HLC S.A, para fazer o tratamento dos resíduos produzidos nos municípios associados da AMTRES visando a sua recuperação, sob formas técnica e economicamente viáveis, sem impactos psico-sociológicos ou ambientais negativos. O processo de tratamento a utilizar foi bastante discutido, tendo-se optado pela compostagem.

“Se tivermos em conta a data e a época diferente, a TRATOLIXO sempre apresentou uma referência de inovação e competência diferenciadora na realidade do país na década de 90, propondo a compostagem no tratamento e valorização de resíduos, algo que deve ser evidenciado, a que se somam as políticas inovadoras adoptadas na promoção da separação na fonte e no processo de triagem de resíduos”, mencionou João Dias Coelho, PCA da TRATOLIXO.

“Estivemos na primeira linha na valorização de resíduos e na promoção da recolha selectiva nas áreas geográficas que nos confinaram. É no patamar de competência, rigor e inovação que queremos continuar e melhorar, participando nos novos desafios que o PERSU 2020, que nos estimula enquanto orientação e com objectivos a prazo, que se perfilam no PAPERSU da TRATOLIXO, já aprovado pela Tutela”.

Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, um dos quatro municípios que detêm a TRATOLIXO, esteve presente destacando, como marco dos 28 anos do percurso de vida da empresa o processo de recuperação financeira dos últimos anos que, segundo o ele, “viabilizou a TRATOLIXO”. Mais referiu que “a empresa foi muito inovadora no seu arranque. Há 28 anos isto era uma lixeira a céu aberto próprio de um país do terceiro mundo. A situação evoluiu muito mas com muitos erros que foram cometidos neste percurso”. Carlos Carreiras recordou ainda “que quando assumi a presidência da Câmara de Cascais, há sete anos, “a empresa estava numa situação de grande dificuldade... em falência técnica”. Explicou que a recuperação da empresa só fruto de “uma grande solidariedade entre os quatros presidentes de câmara” - ele próprio, Basílio Horta (Presidente da Câmara Municipal de Sintra), Paulo Vistas (Presidente da Câmara Municipal Oeiras) e Hélder Silva (Presidente da Câmara Municipal Mafra) ”.



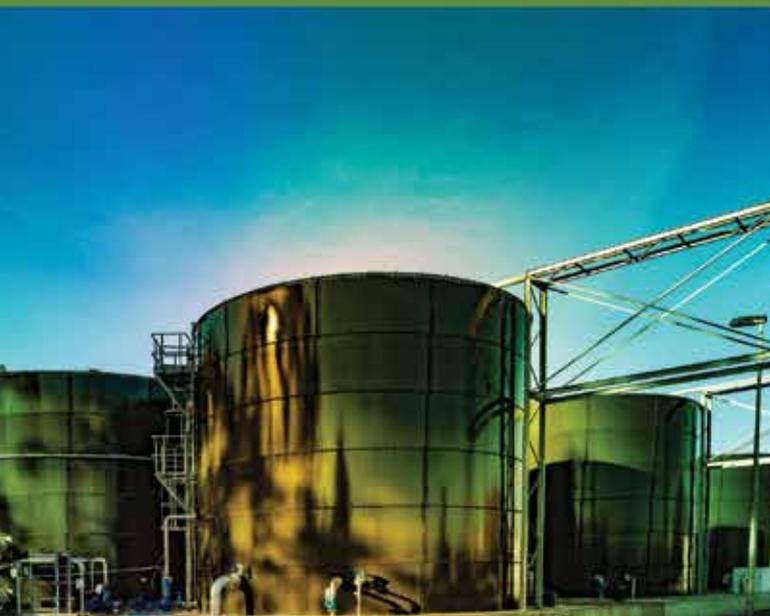
PREOCUPAMO-NOS COM O PRESENTE. TRATAMOS DOS SEUS RESÍDUOS.

A TRATOLIXO é uma empresa com quase 30 anos de experiência no tratamento de Resíduos Urbanos, procurando valorizar cada vez mais as cerca de 400.000 toneladas de resíduos produzidas pelos mais de 844.000 habitantes, residentes nos Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra.

Em Mafra, no Ecoparque da Abrunheira, valorizamos os resíduos com recurso a tecnologia avançada e a técnicos qualificados, através da Central de Digestão Anaeróbia das Células de Confinamento Técnico e da ETAL.

Nesta CDA recebemos directamente os resíduos urbanos do Município de Mafra para tratamento.

VAMOS CHEGAR MAIS CEDO AO FUTURO.





28 ANOS

“NO ANO EM QUE COMEMORAMOS 28 ANOS TEMOS VÁRIAS RAZÕES PARA CELEBRAR – O ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA FOI CONCLUÍDO E INICIÁMOS A EXPLORAÇÃO DAS CCT– A PEÇA QUE FALTAVA AO SISTEMA. A ETARI DA ABRUNHEIRA, DOTADA DE TRATAMENTO TERCIÁRIO, É UMA REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE EFLUENTES”, REFERE JOÃO DIAS COELHO.

Terminou o seu discurso congratulando o excelente desempenho da Administração e seus colaboradores referindo que “uma vez recuperados há que olhar para o futuro”.

“E o futuro será um desafio para melhorar a nossa aposta no sector dos resíduos e na sustentabilidade económica e ambiental que este sistema carece, sempre disponíveis para parcerias que criem valor”, sublinha João Dias Coelho.

“A TRATOLIXO tem hoje a ambição de evoluir para soluções tecnológicas de futuro que contribuam para um modelo técnico completo e financeiramente mais sustentável, promovendo a economia circular, garantindo a eficiência da utilização de recursos.

No ano em que comemoramos 28 anos temos várias razões para celebrar – o Ecoparque da Abrunheira foi concluído e iniciámos a exploração das Células de Confinamento Técnico – a peça que faltava ao Sistema. A ETAL da Abrunheira, dotada de tratamento terciário, é uma referência no tratamento de efluentes.

No Ecoparque de Trajouce iniciámos outro ciclo de renovação, vamos começar a construção da Central de Triagem de embalagens de Trajouce - serviço que subcontratamos há 10 anos – e que foi objecto de co-financiamento comunitário em 85%. Vamos também requalificar as áreas sociais e de serviços com o Novo Edifício Social e de Serviços que irá para receber o armazém, as oficinas os balneários femininos e masculinos, e o laboratório e aumentar as zonas de sombreamento nos parques de estacionamento.”

João Dias Coelho fez ainda questão de agradecer aos quatro Presidentes dos Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra envolvidos neste mandato a colaboração prestada.



INÍCIO DA ACTIVIDADE DAS CCT DA ABRUNHEIRA — APÓS CERCA DE 14 ANOS SEM ATERRO OPERACIONAL



DEMOS INÍCIO COM SUCESSO AO FUNCIONAMENTO DAS CCT



**CONCLUÍDO
IMPORTANTE
MARCO HISTÓRICO**

Concluiu-se mais um importante marco histórico para a autonomização e afirmação da TRATOLIXO no sector dos resíduos. Após 14 anos sem aterro operacional, a nossa empresa inicia hoje testes operacionais com resíduos conducentes ao início da actividade das Células de Confinamento Técnico do Ecoparque da Abrunheira, em Mafra, afirmou o Senhor Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO aos trabalhadores e colaboradores presentes.

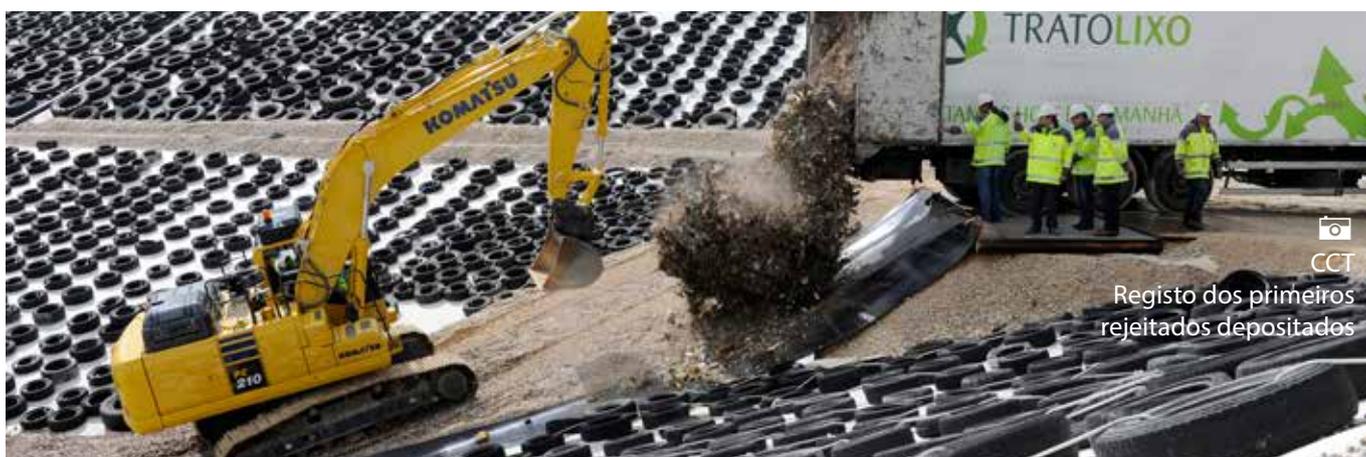
O PCA agradeceu a colaboração de todos, com especial atenção aos colaboradores e responsáveis que acompanharam a difícil conclusão da obra (caso da Eng^a Teresa Hilário, do Eng.º Ricardo Castro, do Eng.º João Frederico, do Dr. Diamantino e João Sabino, da Direcção de Exploração e Divisão de Projectos e Obras), face aos tempos de crise económica que afectaram a capacidade dos empreiteiros envolvidos e que obrigaram a um esforço redobrado dos trabalhadores da TRATOLIXO.

Numa acção sem grandes formalidades, foi assinalado o arranque desta importante infra-estrutura, que contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mafra e do Conselho Directivo da AMTRES, Dr. Joaquim Sardinha, e do Chefe do Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Mafra, Eng.º Alexandre Parracho bem como da Eng^a Ana Rita Ruivo, responsável operacional pela ETARI da SOCAMEX, no referido Ecoparque.

Estiveram igualmente presentes as áreas ligadas à operação (Direcção de Exploração), manutenção (Direcção de Exploração), SIG (Direcção de Administração Geral) SST (Direcção de Administração Geral) e Comunicação.



Marcaram presença neste marco histórico da empresa o PCA da Tratolixo, Dr. João Dias Coelho e o Vice-presidente da Câmara de Mafra, Dr. Joaquim Sardinha.



CCT

Registo dos primeiros
rejeitados depositados



**27 DE MARÇO
10.30H
AS CCT
DO ECOPARQUE
DA ABRUNHEIRA
INICIARAM
OS TESTES
CONDUCENTES
À SUA ACTIVIDADE.**

A equipe operacional será conduzida pelo Dr. Diamantino Gonçalves, da Direcção de Exploração.

A TRATOLIXO, concluiu todas as infra-estruturas do ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA – CDA, ETAL e Células de Confinamento Técnico – e atingiu um importante objectivo definido pela Administração em 2016, a conclusão desta empreitada, e iniciar 2017 com um aterro operacional, após 13 anos a recorrer a entidades externas, o que obrigou a elevados custos de deposição.

As CCT são constituídas por três células de confinamento técnico de apoio ao Sistema, que ocupam uma área de 11ha e um volume total de cerca de 2.500.000 m³. Esta infra-estrutura destina-se a receber parte dos refugos dos processos de tratamento e valorização de resíduos e permitirá, assim, garantir a sustentabilidade do Sistema AMTRES, com a redução de custos associados ao tratamento, transporte e deposição final dos resíduos produzidos na área de intervenção da empresa.

O dia 27 de Março de 2017, inicia assim uma data de referência para a conclusão deste Ecoparque, a que se inclui uma nova estação de desodorização da ETAL, e o ECOCENTRO do Ecoparque de Abrunheira, que irá servir as populações da Mafra, Malveira, Alcainça, Cheleiros, e demais freguesias e agregados populacionais adjacentes.



SETEMBRO DE 2017

ÍNICIO DA ACTIVIDADE DO ECOCENTRO NO ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA

 CLÁUDIA QUADROS
JUNHO 2017

ENTROU EM FUNCIONAMENTO O ECOCENTRO NO ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA, EM MAFRA.

Foi assinalado no dia 13 de Setembro o arranque de mais uma unidade operacional que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Eng.º Hélder Sousa Silva, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mafra e do Conselho Directivo da AMTRES, Dr. Joaquim Sardinha, Vereadores e dos Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Mafra cujas áreas geográficas se integram na actividade deste Ecocentro.

Para além do Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO, estiveram presentes colaboradores da empresa das áreas operacionais: Exploração, manutenção, Segurança e Saúde no Trabalho, Sistema Integrado de Gestão e Comunicação.

“ Já ontem era tarde, a abertura desta importantíssima infraestrutura na melhoria da recepção de materiais recicláveis”, referiu o Presidente da CMM.

O Presidente da Câmara Municipal de Mafra, que preside à Assembleia Intermunicipal da AMTRES, realçou igualmente o importante contributo da TRATOLIXO e da sua Administração e colaboradores na conclusão deste importante equipamento para os Municípios e Freguesias, evitando a deposição de resíduos em locais menos adequados que prejudicam o ambiente e a saúde pública.

João Dias Coelho, Presidente do CA da empresa, referiu aspectos do funcionamento do novo Ecocentro e a importância da sua conclusão, para os fins de recuperação de recicláveis e sua valorização, de relevo ambiental e metas do Sistema AMTRES, bem como para a conclusão do Ecoparque da Abrunheira, que se encontra nesta data totalmente licenciado e operacional.

A TRATOLIXO dispõe há alguns anos de um ecocentro na Ericeira, que serviu todo o concelho de Mafra, e que passará a servir preferencialmente as freguesias da Encarnação, de Santo Isidoro, da Ericeira e Carvoeira.

O segundo ecocentro da empresa na Abrunheira, ocupa uma área de 3.800 m² e destina-se à recepção gratuita de resíduos valorizáveis de várias tipologias não enquadráveis nos normais circuitos de recolha, das Freguesias de Mafra, Malveira e São Miguel de Alcainça, União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, União das Freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário, União das Freguesias de Azeira e Sobral da Abelheira, União das Freguesias da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés.

Esta obra que conclui o Ecoparque da Abrunheira, estará sob a responsabilidade do Dr. Diamantino Gonçalves, da Direcção de Exploração, e possui infraestruturas adequadas à recepção de cada uma das tipologias de resíduos a admitir dentro do horário de funcionamento, nomeadamente: Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) e Pilhas e Acumuladores (P&A); Embalagens contendo ou contaminadas com tintas e solventes, produtos adesivos, colas e resinas; Materiais contaminados; Têxteis; Óleos alimentares; Óleos minerais; Papel/Cartão; Embalagens de Plástico e Metal; Vidro de embalagem; Vidro não embalagem; Pneus usados; Monstros (Colchões e Sofás); Madeiras; Metais/Sucatas; Plásticos rígidos (Estores/Tubos e Para-choques); Resíduos de Jardins e Parques; Resíduos de Construção e Demolição (RCD); Esferovite (EPS). Esta infraestrutura será uma mais-valia para todos os cidadãos que poderão utilizar este serviço das 08H00 às 17H00 de Segunda a Sábado.

TRATOLIXO PARTICIPA NA FEXPOMALVEIRA 2017



XXIX DA FEXPOMALVEIRA DECORREU EM AGOSTO DE 2017



**PRESIDENTE DA
CMM,
AUTORIDADES LO-
CAIS E PRESIDENTE
DA TRATOLIXO
MARCARAM
PRESENÇA NA
ABERTURA DO
CERTAME E NO
STAND DA
TRATOLIXO**

A FEXPOMALVEIRA é uma feira-exposição de agro-pecuária, industrial e artesanal, ligada à cultura, à arte e às tradições, cuja organização é da responsabilidade da Junta de Freguesia da Malveira. A TRATOLIXO esteve presente na XXIX edição da Fexpomalveira, que decorreu entre os dias 10 e 15 de Agosto de 2017 na Mata Paroquial da Malveira, concelho de Maфра.

Durante o evento, a TRATOLIXO fez-se representar através de ações de divulgação e informação ao visitante, distribuição de brindes e dinamização de atividades sobre a correta separação dos resíduos com um jogo que cativa bastante as crianças e que prende a atenção dos pais (pesca de resíduos). No *stand* foram exibidos vários filmes institucionais sobre as várias frentes de atuação da empresa, indicadores e metas atingidas. Deu-se especial destaque à CDA da Abrunheira e ao composto “Campo Verde” que aqui é produzido com distribuição de amostras pelos visitantes.

Ao longo dos vários dias, os visitantes da Fexpomalveira abordavam-nos espontaneamente ou eram convidados a participar nas atividades e a levar um brinde consigo ou um saco de composto. Várias famílias participaram nas atividades repetidamente ao longo dos vários dias sobretudo por solicitação das crianças.

No dia 10 de Agosto o Presidente da CMM, Eng.º Hélder Sousa Silva e autoridades locais marcaram presença na abertura do certame e no stand da TRATOLIXO tendo sido acompanhados na visita à feira pelo Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO, Dr. João Dias Coelho no âmbito da inauguração da mesma.



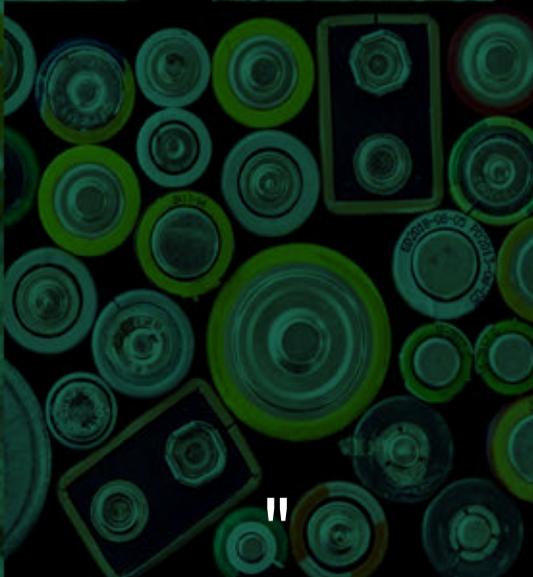
Fexpomalveira 2017
Ambiente geral no decorrer do certame



Equipa envolvida no evento
acompanhados pelo PCA da
Tratolixo



Equipa envolvida no evento
acompanhados pelo PCA da
Tratolixo



TRATOLIXO PRESENTE NO 11º FÓRUM DOS RESÍDUOS

**PRESIDENTE
DA TRATOLIXO ESTEVE
PRESENTE COMO
ORADOR NOS DEBATES
PERSU 2020 E
DESVIO DE RESÍDUOS
DE ATERRO**

“É NECESSÁRIO REEQUILIBRAR OS MODELOS TÉCNICOS DOS SISTEMAS E DEFINIR METAS CREDÍVEIS”, AFIRMA JOÃO DIAS COELHO

A TRATOLIXO esteve presente no 11º Fórum Nacional de Resíduos que decorreu nos dias 19 e 20 de Abril no SANA Malhoa Hotel, em Lisboa.

Organizado pelo Jornal Água & Ambiente, contou, na sessão de abertura, com as presenças do Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Eng.º Carlos Martins, e do Sr. Secretário de Estado Adjunto e do Comércio, Dr. Paulo Ferreira.

Este importante evento do sector dos resíduos teve também o apoio da TRATOLIXO, no qual o Sr. Presidente do Conselho de Administração Dr. João Dias Coelho participou como orador nos painéis de debate “PERSU 2020” e “Desvio de Resíduos de Aterro e Valorização Energética no Cenário 2030”.

No primeiro dia, o painel dedicado ao tema do PERSU 2020 foi moderado pelo Eng.º Rui Berkemeier da Associação Zero e contou ainda com a participação do Dr. Abílio Almeida da LIPOR, Prof.ª Ana Silveira da FCT-UNL e Eng.º Miguel Lisboa da EGF.

Neste mesmo painel, o Dr. João Dias Coelho defendeu a relevância dos TMB para a estratégia nacional de resíduos e respectivo cumprimento das metas estabelecidas no PERSU 2020.

Desta forma, salientou a gravidade da não contabilização do composto produzido a partir de resíduos indiferenciados processados neste tipo de instalações, bem como o cancelamento, por parte da SPV, do financiamento dos materiais recicláveis provenientes de recolha indiferenciada, colocando o país numa situação de retrocesso quanto ao envio de resíduos para aterro.



**“DEBATERAM-SE
MUITOS, VARIADOS
E IMPORTANTES
DOSSIÊS DO
SECTOR QUE
MARCAM A
ATUALIDADE.”**

PROBLEMÁTICAS DO SECTOR

Já no segundo dia, o painel relativo ao Desvio de Resíduos de Aterro e Valorização Energética no Cenário 2030 foi moderado pela Prof.ª Susete Martins do IST e nele participaram igualmente o Dr. Fernando Leite da LIPOR, Dr. Ismael Gaspar da EGF, Dr. Paulo Praça da Resíduos do Nordeste e Eng.º Rui Berkemeier da Associação Zero. Sobre este tema, o Dr. João Dias Coelho referiu que o problema fundamental mais do que o uso do «CDR» cujo custo de produção é elevada,

respeita ao destino a dar à «fracção resto», cujo quantitativo deverão atingir cerca de 1,5Mt quando todas as TMB previstas no PERSU 2020 estiverem em funcionamento pelo que há que enquadrar soluções equilibradas, que residem na valorização energética, donde um sistema como a TRATOLIXO, pelos quantitativos que irá produzir possui escala para ser opção numa unidade dedicada, aberta a parcerias com outros SGRU's, se de interesse estratégico.

CASCAIS AMBIENTE PIONEIRA NA CERTIFICAÇÃO DA GESTÃO DE ACTIVOS



 CASCAIS AMBIENTE
MARÇO, 2017



**PRESIDENTE DA CMC
REFERIU A
IMPORTÂNCIA DAS
EFICIÊNCIAS NO
TRABALHO IGUALMEN-
TE DESENVOLVIDO
EM CONJUNTO COM A
TRATOLIXO.**

A Cascais Ambiente é a primeira entidade de recolha e transporte de resíduos a receber em Portugal a certificação de acordo com a norma internacional 55001. A Certificação do Sistema de Gestão de Activos da Cascais Ambiente foi atribuída, ontem, pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação.

“Sendo uma empresa municipal, a Cascais Ambiente tem a obrigação ética e moral de garantir uma rigorosa gestão do erário público. Por isso, é forçoso assegurar uma gestão optimizada dos nossos activos, prolongando-lhes a vida útil e mantendo o mesmo nível de prestação de serviço”, explicou Luís Almeida Capão, Administrador da Cascais Ambiente, na cerimónia de atribuição do certificado, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras.

“Ao contrário do que normalmente se pensa não é a redução de custos que traz a eficiência. Na Cascais Ambiente provámos que é a aposta na eficiência que proporciona uma consequente e inteligente redução de custos, ao mesmo tempo que não só se mantém, como mais importante, se consegue melhorar a qualidade de serviço. Nós conseguimos”, sublinha Luís Capão.

Esta certificação surge após o desafio lançado em 2016 pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, de considerar a Cascais Ambiente como “Entidade Modelo” no desenvolvimento do “Guia Técnico para a Avaliação dos Activos das Infra-estruturas aplicáveis ao Sector dos Resíduos”. Dirigiu ainda o convite para a empresa municipal cooperar na tese de mestrado sobre “Modelo de captação dos custos do ciclo de vida das infra-estruturas e equipamentos da entidade gestora de resíduos”, desenvolvida no IST-Instituto Superior Técnico.

A implementação desta ferramenta inovadora irá assegurar o cadastro de todos os activos e controlo de toda a sua vida útil, desde a aquisição até à sua alienação final. Esta ferramenta tecnológica permite, de forma integrada, a criação de rotinas de manutenção, de inspecção, imputação e controlo de custos e gestão de ocorrências, agiliza a execução e aumenta o controlo das acções realizadas, contribuindo, ainda, para mais e melhores indicadores e, principalmente, informação mais fíavel.

Este sistema de gestão, que representou um investimento da Cascais Ambiente, permitiu uniformizar métodos e evidenciar resultados. Isto é, contribuir para um serviço mais regular e acessível aos cascalenses; assegurar uma maior sustentabilidade económica e das infra-estruturas; e melhorar a produtividade e a segurança das equipas. Deste modo, a Cascais Ambiente contribui ainda para uma maior eficiência na utilização dos recursos e, portanto, para a redução da sua pegada ecológica.

De referenciar a presença e intervenção do Presidente da ERSAR que se fez acompanhar pela sua equipa.

No discurso proferido pelo Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras fez referência ao empenho e trabalho desenvolvido pela Cascais Ambiente desde o seu nascimento. Foi mencionada a importância das eficiências no trabalho igualmente desenvolvido em conjunto com a TRATOLIXO. Esta empresa, representada pelo seu Presidente do Conselho de Administração, saudou pela evolução positiva e pelo excelente trabalho em curso desenvolvido.

PRESIDENTE DE CMM VISITA TRATOLIXO



Visita Presidente de CMM

**RICARDO CASTRO
TERESA HILÁRIO
CRISTIANA SANTOS
MAIO DE 2017**

No dia 7 de Abril de 2017, recebemos no Ecoparque da Abrunheira a visita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Eng.º Hélder Sousa Silva, do Vice-presidente, Dr. Joaquim Sardinha e do Vereador Hugo Luís, no âmbito da conclusão da Empreitada das Células de Confinamento Técnico e respectivo início de funcionamento. Foi igualmente efectuada uma deslocação à ETAL que serve o Ecoparque, a qual foi dotada de um novo sistema de tratamento de ar, com dupla lavagem química, que permite a redução da emissão dos odores, que habitualmente se sentiam junto da A21. A visita estendeu-se ainda ao Ecocentro da Abrunheira, o qual permitirá aos municípios das Freguesias limítrofes, procederem à entrega de resíduos que não são considerados como urbanos.



TRATOLIXO PROMOVE REUNIÃO COM CAPER



No dia 17 de Abril de 2017 realizou-se mais uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico – CAPER – que se realizou no Ecoparque da Abrunheira e que contou com a presença dos representantes dos 4 Municípios constituintes da AMTRES. Entre outros assuntos, foi debatido o ponto de situação do PAPERSU da TRATOLIXO, analisaram-se modelos tarifários e fez-se a avaliação de possíveis alterações. Foi igualmente feito um ponto de situação sobre o funcionamento da TRATOLIXO, uma vez que se irá iniciar em breve, no Ecoparque de Trajouce, a construção de novas infra-estruturas, bem como, as alterações decorrentes da entrada em funcionamento das células de confinamento técnico da Abrunheira.

NO ECOPARQUE DE TRAJOUCE QUEREMOS INVESTIR EM TRIAGEM MECANIZADA

O FUTURO SERÁ UM DESAFIO PARA MELHORAR A NOSSA APOSTA NO
SECTOR DOS RESÍDUOS



FRACÇÃO RESTO

PARA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA TRATOLIXO, JOÃO DIAS COELHO, A SOLUÇÃO PARA OS REJEITADOS, FRACÇÃO RESTO, NÃO SE PODE LIMITAR A DUAS UNIDADES - VALORSUL E LIPOR - ATÉ PORQUE ISSO LEVANTARIA ALGUNS PROBLEMAS NA LOCALIZAÇÃO REGIONAL DO PAÍS E NA LOGÍSTICA NECESSÁRIA PARA TAL QUE IRÁ ONERAR SISTEMAS DE MENOR DIMENSÃO

A TRATOLIXO QUER INVESTIR EM TRIAGEM MECANIZADA EM TRAJOUCE

A Tratolixo quer otimizar a unidade de Tratamento Mecânico de Trajouce, em São Domingos de Rana, Cascais, substituindo a triagem manual complementar por uma triagem mecanizada, de forma a atingir os 12 a 13 por cento de recicláveis recuperados. Este investimento na unidade mais antiga de Portugal, que será na ordem dos 20 milhões, implicará duas linhas com capacidade para 300 mil toneladas.

“É um investimento que só pode ser realizado com comparticipação de fundos comunitários do PO SEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos)”, garante o presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO, João Dias Coelho lembra que a unidade é fundamental para recuperar os materiais recicláveis e atingir as metas. A recolha selectiva neste sistema só representa 10 por cento. “Retirar o TM da equação é não ter a noção do que foi a estratégia até agora desenhada”, alerta, lembrando que é fundamental que a rentabilidade da venda dos materiais contribua para a sustentabilidade dos sistemas, premissa que, na sua óptica, foi abalada com os valores de contrapartida financeira previstos nas novas licenças.

Das 700 toneladas de resíduos que passam diariamente pela unidade de Trajouce metade, 350 toneladas, são resíduos orgânicos encaminhados para a CDA da Abrunheira para valorização orgânica e energética.

O PROBLEMA DE UMA FRAÇÃO CHAMADA RESTO

Para João Dias Coelho, a solução para os rejeitados, fracção resto, não se pode limitar a duas unidades a nível nacional -Valorsul e Lipor - até porque isso levantaria alguns problemas ao nível da logística para os restantes Sistemas.

A TRATOLIXO já envia parte dos rejeitados para valorização energética, já que não tem capacidade para fazer tratamento integral do que diz respeito aos quatro municípios da sua área de abrangência “Temos grandes volumes de fracção resto. Há uns anos fizemos um CDR [Combustível Derivado de Resíduos] premium. Para quê? Temos que evitar os erros do passado”.

Para desenhar novas soluções é preciso, desde logo, alterações legislativas para evitar longos períodos de licenciamento de incineração ou co-incineração. Por outro lado, há a possibilidade de fazer um mix com a biomassa “Talvez se conseguisse uma valorização energética que não fosse tão complexa e assustadora”, sugere João Dias Coelho, lembrando que a TRATOLIXO apresentou um pedido para se assumir como operadora de valorização de resíduos, nomeadamente da fracção resto do Sistema, cuja resposta aguarda desde 2014.

FEVEREIRO DE 2017

TRATOLIXO PRESENTE NO ARRANQUE NOVO PROJECTO DA PRIO EM TRAJOUCE



Projecto Prio em Trajouce

A PRIO iniciou no dia 22 de Fevereiro a instalação dos primeiros oleões avançados de muitos que vai instalar no resto do país. A solução foi criada pela PRIO em parceria com a Hard Level, que se constitui como alternativa à deposição deste tipo de resíduo.

Trata-se de uma solução inovadora que tem vindo a assumir uma importância crescente no progresso da sustentabilidade. A qualquer hora do dia, neste posto da PRIO é possível receber uma embalagem nova para depositar o óleo usado e após entrega desta cheia, trazer outra nova e higienizada para futuras utilizações.

A gasoleira pretende instalar mais de 600 oleões noutros postos do país para além de Trajouce e Vila Nova de Gaia até 2020, podendo desde agora os munícipes reciclar este resíduo produzido nos seus lares contribuindo para um melhor ambiente

“Hoje temos que ter cada vez mais preocupações sobre como reaproveitamos recursos e este é um belíssimo exemplo de como é que se reaproveita um recurso que para nós já não tem valor”, referiu Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais.

Inaugurou este ponto de recolha de óleo alimentar na presença do Presidente da Câmara de Cascais, Dr. Carlos Carreiras, do Vice-presidente da CCDR-LVT, Dr. Fernando Ferreira, do Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO, Dr. João Dias Coelho, da Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, Maria Fernanda Gonçalves e representantes da Cascais Ambiente.

A TRATOLIXO é uma empresa intermunicipal certificada, com quase 3 décadas de experiência, detida em 100% pela AMTRES – Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos – e responsável pelo serviço público de tratamento de Resíduos Urbanos produzidos pelos mais de 800.000 habitantes dos municípios deste Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos.

A Cascais Ambiente é uma empresa municipal do concelho de Cascais com mais de 10 anos, responsável pela recolha e transporte de resíduos indiferenciados e selectivos, bem como os resíduos provenientes de cortes de jardins e dos objectos fora de uso.





**SUSANA VAZ;
CLÁUDIA LOURENÇO**
JULHO 2017

EQUIPA AUDITORA DA APCER VERIFICOU ESTAREM REUNIDAS AS CONDIÇÕES DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO NAS UNIDADES DA TRATOLIXO

No início do mês de Julho foi realizada a Auditoria Externa à TRATOLIXO e, uma vez mais, a equipa auditora da APCER - Associação Portuguesa de Certificação considerou, estarem alcançadas as condições para a manutenção da certificação do Sistema de Gestão Ambiental da Central de Digestão Anaeróbia e do Ecocentro da Ericeira realçando o, já reconhecido, esforço e atitude em termos de excelência no desempenho ambiental, essencial para o desenvolvimento sustentável na perspectiva da actividade de negócio da organização.

A equipa auditora da APCER também verificou estarem reunidas as condições para a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho no Ecoparque de Trajouce, Ecoparque da Abrunheira e no Ecocentro da Ericeira, e na extensão do mesmo às Células de Confinamento Técnico, no Ecoparque da Abrunheira, demonstrando o crescente compromisso na melhoria contínua do serviço prestado e dos produtos produzidos. É importante realçar que a entidade certificadora ainda se encontra a analisar o processo, como tal aguarda-se a pronúncia quanto à extensão da certificação.

A manutenção e a extensão do Sistema Integrado de Gestão nas unidades da TRATOLIXO constitui um acontecimento de destaque e atingido com sucesso nos últimos anos, os quais têm sido

marcados por grandes e difíceis desafios. Os resultados obtidos reflectem a aposta contínua da TRATOLIXO na melhoria da qualidade do serviço prestado e dos produtos fornecidos, assegurando-se o compromisso de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os seus colaboradores e parceiros externos, com enfoque na prevenção da poluição e das lesões e afecções da saúde, congregando continuamente as exigências, cada vez maiores, que se colocam na área da Gestão de Resíduos.

Em síntese, actualmente, o Sistema Integrado de Gestão da TRATOLIXO, implementado na gestão dos resíduos sólidos urbanos e equipados dos Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, que engloba os serviços de recepção, armazenamento temporário, tratamento, valorização, comercialização e transporte, versa as componentes da Qualidade e Segurança e Saúde do Trabalho para o Ecoparque de Trajouce, Ecoparque da Abrunheira e Ecocentro da Ericeira e a componente Ambiental para a Central de Digestão Anaeróbia, no Ecoparque da Abrunheira, e Ecocentro da Ericeira.



CERTIFICAÇÃO

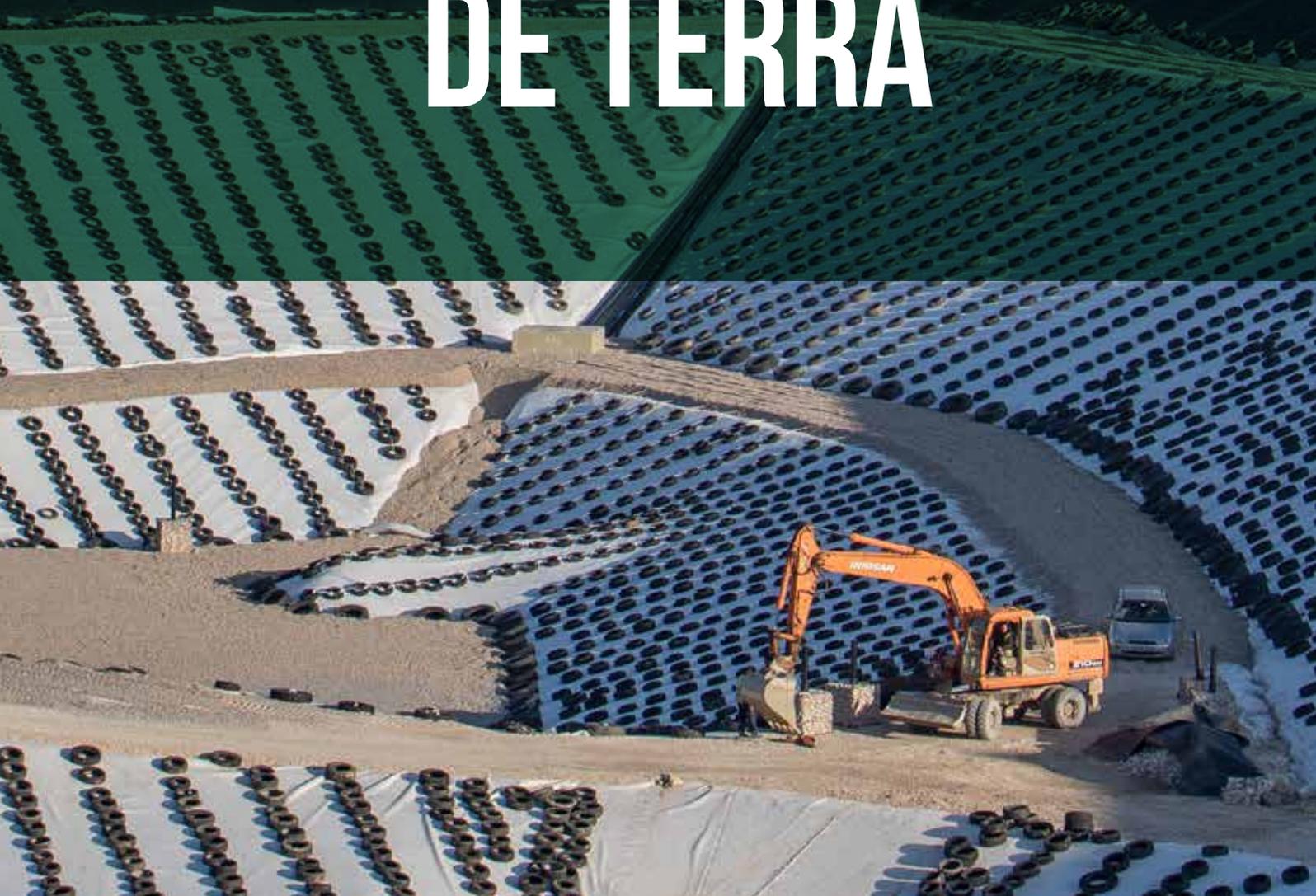
Os resultados obtidos reflectem o crescente compromisso na melhoria contínua

*Equipa do SIG da TRATOLIXO:
Eng.ªs Susana Vaz, Ana Rocha e
Cláudia Lourenço*



NO ATERRO DA TRATOLIXO NO ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA, EM MAFRA, AINDA NÃO FORAM DEPOSITADAS TERRAS. NÃO HÁ ODORES PARA CONTER PORQUE ALI NÃO HÁ RESÍDUOS ORGÂNICOS. NEM AVES A SOBREVOAR O ESPAÇO. APENAS MÁQUINAS DE COMPACTAÇÃO. NO FUNDO DA CRATERA REPOUSAM TONELADAS DE MONSTROS, SOFÁS E COLCHÕES DESTROÇADOS, ESTRATEGICAMENTE ALI COLOCADOS PARA CONSTRUIR UMA BASE DRENANTE PARA RECEBER REFUGOS. É UM MAL NECESSÁRIO PARA SER GERIDO COM INTELIGÊNCIA.

O ATERRO ONDE AINDA NÃO CAIU UM GRÃO DE TERRA





Torre de desodorização
Ecoparque da Abrunheira

No fundo da enorme cratera que se abre no Ecoparque da Abrunheira, em Mafra, repousam 60 mil toneladas de monstros. São restos de sofás e colchões destroçados que foram sendo guardados para ali serem estrategicamente depositados de forma a tornar a base da infra-estrutura mais drenante.

Neste aterro da TRATOLIXO que a Água & Ambiente visitou em Maio, ainda não foram colocadas terras porque não há odores a conter. Não há odores porque não há resíduos orgânicos ali depositados. Pelo menos por enquanto. Apenas rejeitados da CDA e resíduos verdes das limpezas das ruas, triturados. Também não há aves a sobrevoar o espaço. Apenas máquinas de elevada compactação. **“Acontece muito cheirar a pinho, como hoje”**, comenta um dos colaboradores da empresa que tem esta nova infra-estrutura a funcionar com base nas melhores práticas, fruto de um benchmarking que a equipa realizou.

“Fomos visitar antigos e novos aterros tratados, para ver como estavam a operar, até no estrangeiro. Em Espanha, numa visita que fizemos, vimos coisas absurdas que só nos orgulham do que estamos aqui a fazer”, revela o presidente do CA da TRATOLIXO, João Dias Coelho.

O responsável lembra que a construção desta infra-estrutura não significa que o Sistema baixe os braços, no que às metas diz respeito. “Há males necessários. De qualquer forma não vejo o aterro como antigamente. Ele pode ser hoje um reactor biológico, vamos fazer a gestão das células com inteligência e muito rigor, com perspectiva do aproveitamento de biogás e eventual recuperação de materiais, se for o caso”, garante.

Só em equipamento foi ali investido um milhão e meio, em quatro máquinas. A alta compactação, com 36 toneladas, é a maior a operar em Portugal. Tem capacidade para 80 toneladas por hora. No aterro será aplicada uma rede móvel para evitar o levantamento de sacos de plástico, um dos problemas dos aterros, que ainda assim diminuiu com a medida da Fiscalidade Verde.

O aterro que começou a funcionar no fim de Março, era uma das peças que faltava ao Ecoparque da Abrunheira, que possui também uma CDA, uma ETARI da CDA, e um Ecocentro para servir a população das zonas circundantes.

SISTEMA DE DESODORIZAÇÃO MELHORADO

Os lixiviados produzidos no aterro são tratados na ETARI, com capacidade diária de 327 metros cúbicos, por dia, que trata igualmente os efluentes produzidos na CDA, e ainda as águas residuais equiparadas a urbanas, provenientes das instalações de apoio ao Ecoparque e Ecocentro, correspondendo a 90 834 habitantes equivalentes.

O processo de tratamento da fase líquida inclui tamisação, equalização e, no que tratamento biológico, a que se seguem - etapas de ultrafiltração e osmose inversa, permitindo o reaproveitamento da totalidade do efluente produzido.

O sistema de desodorização foi melhorado em Março com a instalação de duas torres de lavagem química. **“Na componente com mais carga poluente faz-se a lavagem química em meio ácido, e para a menos poluente usa-se carvão activado”**, sistema que já existia, explica Ana Ruivo, engenheira química do ambiente e qualidade.

A CDA permite à TRATOLIXO desviar de aterro os biodegradáveis, privilegiando a valorização orgânica e energética deste tipo de resíduos. “O composto orgânico apresenta boas características. Tem algum impacto visual por causa do vidro, mas superou, as expectativas de algumas ideias pré-concebidas, sublinha João Dias Coelho. **“É uma solução que do ponto de vista da sustentabilidade ambiental não tem nada a ver com a incineração. É o retorno à terra. É colocar em prática a economia circular”**, ilustra.



LIKE
O ATERRO “É UM MAL NECESSÁRIO PARA SER GERIDO COM INTELIGÊNCIA”.

An aerial photograph of a wastewater treatment plant. The facility includes several large, rectangular industrial buildings with grey roofs, a central area with complex piping and machinery, and three prominent cylindrical tanks with green and white horizontal stripes. In the background, a line of wind turbines stands against a clear sky, with a forested hillside behind them.

TRATOLIXO

**TEM POR MISSÃO ASSEGURAR
TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RU**

**AMBIENTE
SUSTENTÁVEL**

A TRATOLIXO EM ANÁLISE - MAFRA

Como caracteriza a TRATOLIXO?

Somos uma empresa intermunicipal detida pela Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra – AMTRES, representando hoje uma empresa consistente e tecnologicamente evoluída. Apresenta uma estrutura operacional muito sólida e competente, e encontra-se financeiramente equilibrada, com resultados positivos da sua actividade, ultrapassado que foi um período difícil no passado, mas que, desde 2014, foi objecto de uma viragem através de uma gestão muito rigorosa e focada no futuro, na sustentabilidade financeira e ambiental e nas soluções tecnológicas de referência. De referir o importante apoio dados pelos Municípios nesta estratégia.

Que tipo de lixo é tratado pela Tratolixo? E de quantidades falamos anualmente?

Recebemos e tratamos os resíduos urbanos (RU) produzidos pelos cerca de 850.000 habitantes da nossa área de intervenção, totalizando anualmente cerca de 420.000 toneladas (t). No Ecoparque de Trajouce, em Cascais, recebemos diariamente cerca de 1.100 t de RU recolhidas nos Municípios de Cascais, Oeiras e Sintra. Os resíduos recolhidos no Município de Mafra, são enviados para o Ecoparque da Abrunheira e tratados na Central de Digestão Anaeróbia (CDA).



MISSÃO DA TRATOLIXO

ASSEGURAR O TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RU, TRANSFORMANDO-OS EM PRODUTOS RECICÁVEIS DIVERSOS QUE SÃO ENCAMINHADOS PARA VALORIZAÇÃO-ENERGIA ELÉCTRICA E COMPOSTO

Fale-me um pouco das soluções da empresa para o tratamento de lixo?

Sem dúvida que as infra-estruturas do Ecoparque da Abrunheira, localizado em Mafra, são das mais completas e tecnicamente evoluídas em Portugal. Possui uma CDA (a maior do país) que permite tratar biologicamente cerca de 75.000 t de resíduos orgânicos por ano, produzindo cerca de 20 GWh de energia verde que injectamos na rede pública, e composto, devidamente controlado laboratorialmente e certificado, que pode ser utilizado em culturas arbustivas, caso da vinha. No âmbito do tratamento dos efluentes possuímos uma tecnologia segura e evoluída, através de Membranas (MBR) e de osmose inversa, sistema único em Portugal, que apresenta níveis de água tratada com qualidade excepcional. No campo do controlo de odores investimos muito nos novos sistemas de desodorização por carvão activado e por lavagem química, duplicando a eficácia e reduzindo ao mínimo os



efeitos da nossa actividade, que é essencial enquanto serviço público de tratamento de resíduos e dentro dos princípios hoje defendidos de uma economia circular.

Que investimento tem sido feito pela empresa em certificação?

Tem sido, sem dúvida, uma das apostas fortes da empresa. A primeira certificação, obtida em 2004, foi progredindo e a empresa encontra-se hoje certificada em qualidade, ambiente e segurança. Esta acção atinge todos os processos da empresa envolvidos nas actividades de gestão e tratamento dos RU. Com a implementação de um sistema de gestão a empresa consolida a sua estrutura organizativa, através da melhoria da qualidade do serviço prestado, comprometendo-se a respeitar os mais altos padrões de qualidade e segurança na execução das suas actividades e a controlar e minimizar os impactes inerentes ao seu funcionamento.



EMPRESA

CERTIFICADA

A PRIMEIRA CERTIFICAÇÃO, OBTIDA EM 2004, FOI PROGREDINDO E A EMPRESA REÚNE HOJE AS PRINCIPAIS CERTIFICAÇÕES, CASO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA - ISO9001:2008, OHASA 18001:2007 E ISO 14001:2012

“DESDE 2014, A EMPRESA FOI OBJECTO DE UMA VIRAGEM ATRAVÉS DE UMA GESTÃO MUITO RIGOROSA E FOCADA NO FUTURO, NA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL E NAS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DE REFERÊNCIA”, SUBLINHA JOÃO DIAS COELHO.

PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DOS RESÍDUOS

No caso da TRATOLIXO será na aposta nas tecnologias eficientes e sustentáveis. Pretendemos internalizar a maioria ou a totalidade dos serviços pelo que temos previsto o investimento em novas infra-estruturas de tratamento – caso da nova Central de Triagem de Embalagens e da nova Central de Tratamento Mecânico para os resíduos indiferenciados, a construir no Ecoparque de Trajouce. Espera

mos contar com a participação de todos no processo de recolha selectiva. Queremos estar na linha da frente enquanto serviço público de excelência num sector bastante competitivo.



FAMÍLIA OEIRAS MAIS

CMO
2017

PROJETO FAMÍLIA OEIRAS ECOLÓGICA

Na sequência do sucesso alcançado pelo projeto Família Oeiras Ecológica, que tem como objetivo sensibilizar famílias residentes em Oeiras para a gestão ambiental dos seus domicílios, surgiu uma nova iniciativa, numa óptica de responsabilidade ambiental e social, denominada por Família Oeiras Mais. Esta acção está direccionada para as famílias de Oeiras com poucos recursos financeiros.

A TRATOLIXO foi parceira na 6ª edição do Projeto “Família Oeiras Ecológica” contribuindo com materiais didácticos para o Kit Ecológico de oferta constituído, cuja entrega será efetuada entre o final deste mês de Setembro até Novembro.

SENSIBILIZAR NAS FÉRIAS DE VERÃO

INCUTIR NAS GERAÇÕES
FUTURAS ATITUDES
MAIS RESPONSÁVEIS



GMS
2017

Em colaboração com ATL de várias escolas e associações de pais, os ateliês “Conta – gotas”, “Comunicação”, “Vida de marioneta” e expressão plástica “Papel com papel”, abordaram a poupança de água, a importância da boa gestão dos recursos hídricos e a “Política dos 5 R”, de forma didática, dinâmica e alegre. Na Associação de Pais da EB1 da Xutaria, os técnicos dos SMAS apresentaram a atividade “Política dos 5 R”, reforçando a necessidade das boas práticas na deposição de resíduos urbanos e a importância de reciclar.

Os SMAS deram ainda continuidade à colaboração com algumas Juntas de Freguesia, nomeadamente, com a União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, através do projeto “Atividades de Verão” que contou com a participação de 184 crianças, com a colónia de férias da União das Freguesias de Aqualva e Mira – Sintra, com 49 crianças e com a União das Freguesias do Cacém e São Marcos com 40 crianças, no âmbito do projeto “Férias de Verão”.

Os cerca de 273 participantes nos referidos projetos tiveram um dia diferente com ateliês e atividades animadas por monitores e técnicos dos SMAS, como a “Política dos 5R”, o “Jogo do Ambiente”, expressão plástica “Animais surreais”, teatro de marionetas “Apara, o rapaz que vai e vem” e ateliê de Comunicação. Os SMAS continuam assim, o seu esforço de estar presente junto dos mais novos, colaborando para incutir nas gerações futuras atitudes mais responsáveis, de modo a proporcionar a cada um de nós um ambiente melhor.



A TRATOLIXO EXERCE O PAPEL DE FORMADORA
DE VALORES DENTRO DAS RELAÇÕES SOCIAIS
NAS COMUNIDADES

VISITAS TÉCNICAS E DE ESTUDO

VISITAS

Comitiva do Brasil

CMO Projecto jovens em acção

SOCAMEX

Junta de Freguesia Cascais-Estoril : Projecto Séniores

Técnicos Ministério de Economia e Finanças de Moçambique

Diversas Escolas dos Municípios AMTRES



Ecoparque da Abrunheira
Digestores

ECOPARQUE DE TRAJOUCE RECEBE VISITA DA CMO PROJECTO JOVENS EM ACÇÃO

Agimos para
salvaguardar
o Futuro!

 CLÁUDIA QUADROS
MAIO, 2017

No dia 15 de Maio, no âmbito do Projecto Jovens em Movimento, campanha de verão, da iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras, à semelhança do ano anterior foi solicitada a realização de uma visita à TRATOLIXO para os monitores seleccionados.

Este projecto é promovido pelo Município de Oeiras desde 1992, com o objectivo de promover a adopção de boas práticas ambientais, especialmente no que diz respeito à correcta deposição dos resíduos, tendo envolvido ao longo destes anos, mais de 15.000 participantes. Todos os anos participam cerca de 600 jovens, organizados em equipas e acompanhados por um monitor.

Estes monitores são recrutados pela CMO, sendo-lhes ministrada uma acção de formação de dois dias durante o mês de Maio. Um dos módulos da formação incide sobre a correcta separação e deposição dos resíduos sendo fundamental em termos de sensibilização, visualizar no terreno o local para onde são encaminhados os resíduos, e para isso nada melhor do que vir à TRATOLIXO.

Tendo em conta o universo de jovens participantes, esta visita complementou a sua formação, foi dirigida aos monitores e foi acompanhada no Ecoparque de Trajouce pelo Eng.º Nuno Simões (Direcção de Exploração), Eng.ª Ana Teresa Barbosa (Direcção de Exploração) e Dra. Rute Fialho (Gabinete de Comunicação).



Representantes da Tratolixo que acompanharam a visita e os alunos utilizando os equipamentos de protecção individual respeitando as regras de segurança em vigor na empresa.

COMITIVA DO BRASIL VISITA TRATOLIXO



DELEGAÇÃO BRASILEIRA VISITA ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA

TERCEIRA EDIÇÃO DO BENCHMARKING INTERNACIONAL
DE RESÍDUOS SÓLIDOS PORTUGAL



 **CLÁUDIA QUADROS**
JUNHO, 2017

No dia 9 de Junho, no seguimento de uma vinda a Portugal de quadros e empresários brasileiros interessados na política de gestão de resíduos, foi solicitada uma visita à TRATOLIXO, no âmbito do conhecimento técnico e avaliação do desempenho da nossa empresa, tendo sido considerada um modelo a visitar no quadro dos TMB, razão pela qual se realizou esta visita entre Mafra e Cascais, para avaliação de modelos de tratamento e recolha de Resíduos Urbanos.

A Comitiva que visitou as nossas instalações acompanhada por um elemento do ISWA, Eng.º Luís Marinheiro, foi recebida pela Administração da TRATOLIXO e demais equipa.



SOCAMEX

VISITA ETARI DO ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA


CLÁUDIA QUADROS
JULHO, 2017

VISITA SOCAMEX

No dia 20 de Julho, o Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO, João Dias Coelho, recebeu nas instalações da empresa o Sr. Director Geral, Abdón Acevedo Álvarez para visita técnica ao funcionamento do ETARI de Abrunheira. Mais se informa que foi avaliada a entrada do lixiviado proveniente do novo aterro

recente concluído e em actividade desde Março de 2017.

A ETARI entrou em funcionamento em 2014, é uma unidade moderna, dotada de equipamento de última geração para o tratamento de águas residuais resultantes da actividade da CDA e das CCT.

VISITA SOCAMEX

Abdón Acevedo Álvarez, Socamex e João Dias Coelho, Presidente da TRATOLIXO, e demais representantes de ambas entidades.



TRATOLIXO RECEBE

PLAN BE: ACTIVE SENIOR VOLUNTEERS

CLÁUDIA QUADROS
RUTE FIALHO
ABRIL, 2017

No dia 29 de Março, no âmbito de uma solicitação da Junta de Freguesia de Cascais-Estoril, recebemos a visita no Eco-parque de Trajouce de um grupo Sénior, composto por 15 munícipes cuja média de idades rondava os 65 anos. O grupo integrava o “Plan Be: Active Senior Volunteers” que é um projecto de 2 anos, em parceria com a Vida+Viva / Associação “Animam Viventem” (Cascais), Sinergia (Itália), RIC Novo Mesto (Eslovénia) e KuuRet55+ (Finlândia). O objectivo deste projecto coordenado pela Junta de Freguesia de Cascais e Estoril é criar um programa para Seniores, promovendo um envelhecimento activo através da cidadania europeia activa e envolvimento em actividades de voluntariado na comunidade, proporcionando simultaneamente uma oportunidade de aprendizagem ao longo da vida. O objectivo da visita destacou-se em partilhar o Know-How que a TRATOLIXO tem vindo a desenvolver ao longo de quase 3 décadas. Acompanharam com muito prazer este simpático grupo o Eng.º Nuno Simões (DEX), Eng.ª Ana Teresa Barbosa (Direcção de Exploração) e a Dr.ª Rute Fialho (Gabinete de Comunicação).



OEIRAS INTERNATIONAL SCHOOL

VISITA ECOPARQUE DE TRAJOUCE

No dia 18 de Maio, a TRATOLIXO recebeu no Eco-parque de Trajouce a escola *Oeiras Internacional School* no âmbito da disciplina de Ciências que aborda temas tão importantes como o Ambiente, os Resíduos, e a Reciclagem. O interesse foi demonstrado pela turma do 11º ano na qual integram 30 alunos e 3 docentes. A visita foi acompanhada pela Dr.ª Rute Fialho (Gabinete de Comunicação).



A visita técnica visou conhecer os tipos de tratamento de resíduos e sua gestão, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla

TRATOLIXO COLABORA

COM TÉCNICOS MINISTÉRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DE MOÇAMBIQUE

CLÁUDIA QUADROS
JULHO, 2017



No dia 16 de Julho de 2016, recebemos no Ecoparque da Abrunheira 4 Técnicos do Ministério de Economia e finanças de Moçambique, acompanhados pela formadora dos conteúdos de ambiente, Dra. Rute Candeias.

No âmbito do formação em Portugal designada "Gestão de Programas e Projetos Sociais, Ambientais e de Recursos Naturais", ministrada pelo IPROF despertou o interesse em realizar esta visita. A formação tem um módulo designado "Gestão de Resíduos" e na minha perspetiva da formadora, uma visita técnica à TRATOLIXO é uma mais valia para esta aprendizagem.

Foram acompanhados pelos Técnicos João Sabino (Direcção de Exploração) e Rute Fialho (Gabinete de Comunicação).



A visita técnica visou conhecer os tipos de tratamento de resíduos e sua gestão, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DIVERSAS NO SISTEMA AMTRES
**TRATOLIXO DESENVOLVE ACÇÕES
DE SENSIBILIZAÇÃO**

ANO LECTIVO-2016-2017

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA TRATOLIXO

TRATOLIXO TERMINA PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 2016-2017 DE ACORDO COM EXPECTATIVAS

O Programa (PSEA) em curso da TRATOLIXO avançou no dia 8 de Fevereiro nos Municípios de Cascais e Sintra.

Arrancámos com dinâmica na expectativa de alcançar um maior número de escolas e agrupamentos nos municípios abrangidos pelo nosso sistema de gestão e tratamento de resíduos urbanos.

Este Programa mantém a habitual e estreita parceria com os Municípios pretendendo proporcionar à comunidade educativa acções de ambiente nas escolas e visitas às instalações proporcionando actividades lúdicas.

Acreditamos com o PSEA da TRATOLIXO, contribuir para uma mudança de atitudes da comunidade, na tomada de consciência e consequente responsabilidade do seu comportamento perante o ambiente.

Está previsto neste sentido alertar para o impacto do consumo e importância da correcta separação dos resíduos e reciclagem, informando e sensibilizando alunos e restante comunidade escolar. Complementar o currículo escolar com actividades práticas e contribuir para o aumento da taxa de separação de resíduos na área de intervenção da TRATOLIXO.

Professores e alunos aderiram com entusiasmo a estas acções e não houve mãos a medir para tantos pedidos de visita. A maioria dos professores tem solicitado a repetição das sessões de ambiente já no próximo ano lectivo. Temo-nos apercebido que inclusivamente divulgam estas acções a outras escolas e colegas de profissão.

Mantivemos um bom ritmo de acções e até ao final de Junho foi possível realizar 156 acções para cerca de 3830 alunos de jardins-de-infância, ensino básico, preparatório e secundário dos Municípios de Cascais, Sintra, Oeiras e Mafra.

Estamos a desenvolver um trabalho continuado com alguns agrupamentos escolares, caso da Escola EB 2/3 de Mafra e estamos a desenvolver esforços para o fazer com restantes escolas de todos os municípios da nossa área de intervenção. No âmbito das solicitações recebidas também temos enquadrado visitas aos nossos Ecoparques de Trajouce em Cascais e Abrunheira em Mafra.



LIKE
A SEPARAÇÃO
DE RESÍDUOS TEM
UM PROPÓSITO



LIKE
REUTILIZAR
E RECICLAR É POUPAR
RECURSOS



LIKE
EM
SETEMBRO
O RECICLAS
VISITA A TUA
ESCOLA!



CONTAMOS DAR CONTINUIDADE A ESTE TRABALHO EM ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS EM 2017-2018

OBJECTIVOS

Esta acção contou com uma componente formativa/informativa para quase 4.000 alunos de mais de 150 turmas desde a infância ao secundário de modo a promover o conhecimento das regras de separação e do ciclo de vida dos resíduos.

Mais ainda, pretendeu-se sensibilizar para o impacto do consumo e da importância da correcta separação dos resíduos e da reciclagem, informar e sensibilizar os professores, alunos e respectivas famílias, complementar o currículo escolar com actividades práticas e de Educação Ambiental, contribuir para o aumento da taxa da separação de resíduos nos concelhos da AMTRES, captar credibilidade, consciencializar, fomentar o envolvimento humano, um melhor ambiente e para um futuro melhor.



TRATOLIXO NA FESTA DA CRIANÇA COM AMBIENTE E SEGURANÇA

FESTA PROMOVIDA PELA CMO NO JAMOR


CLÁUDIA QUADROS
JUNHO, 2017

No passado dia 1 de Junho, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e do Dia Mundial do Ambiente, a TRATOLIXO foi convidada a estar presente em Oeiras, na “Festa da Criança com Ambiente e Segurança”, para dinamizar os seus jogos de sensibilização ambiental sobre a importância da reciclagem.

Foi o Parque Urbano do Jamor o local eleito pela Câmara Municipal de Oeiras para celebrar estes dias temáticos. Neste espaço bastante agradável e ao ar livre, cerca de 17 entidades estiveram presentes, com actividades lúdico-pedagógicas sobre as temáticas Ambiente, Segurança e Proteção Civil, destinadas aos alunos das escolas de Oeiras. Esta atividade foi inserida no âmbito do Programa de Educação Ambiental de Oeiras, no qual o Programa “A TRATOLIXO vai à Escola” é também parceiro.

A TRATOLIXO dinamizou as actividades “A Gincana dos Resíduos” e “Pesca o que não Presta” em que participaram 8 turmas do 1º ciclo ao 3º ciclo do ensino básico que levaram consigo os conselhos do Recicla e o jogo do “quantos queres”.



No parque do Jamor mais de 200 crianças vieram participar nas actividades da TRATOLIXO



HÁ FESTA NO PARQUE

MAIS UMA EDIÇÃO DA INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Mais uma vez comemorou-se o Dia Mundial da Criança no Parque Desportivo Municipal de Mafra no passado dia 4 de Junho, Recheada de animação e dirigida ao público em geral, esta iniciativa contou com uma grande variedade de actividades gratuitas, promovidas pela Câmara Municipal de Mafra e por entidades parceiras.

A TRATOLIXO esteve presente com os seus jogos pedagógicos sobre a economia circular e a correcta separação dos resíduos em que participaram perto de 500 adultos e crianças. Foi uma excelente oportunidade para esclarecer as dúvidas dos adultos em relação ao destino dos resíduos enquanto as crianças dedicavam-se com empenho a “pescar” vários tipos de resíduos e a colocá-lo no ecoponto adequado ou a realizar uma divertida “gincana dos resíduos”.



TRATOLIXO PRESENTE COM O PROJECTO ECOESCOVINHA

A TRATOLIXO associou-se ao evento da Associação Miúdos Otimistas Miúdos Saudáveis (MOMS) que realizou a iniciativa, *TOOTHBRUSH LOVERS*, no passado dia 9 de Junho, no Regimento de Artilharia Antiaérea nº1, em Queluz.

O objectivo fundamental desta iniciativa consistiu na sensibilização da população, crianças e adultos, para a prática correcta de acções de promoção da saúde oral, como a utilização eficaz da escova de dentes e o seu encaminhamento para reciclagem. Ao todo aderiram a esta gigante sessão de saúde oral cerca de 1600 participantes, o que resultou num fabuloso Record do *Guinness*.

Ao longo do evento, a TRATOLIXO recebeu cerca de 400 crianças que turma a turma se distribuíam pelos jogos "Rota dos Resíduos", "Pesca o que não presta" e Gincana dos Resíduos", actividades de Educação Ambiental que incentivam a correcta separação dos resíduos e à contribuição para a economia circular.



A TRATOLIXO esteve presente em mais uma edição do Festival da Criança nos Jardins do Casino Estoril.

Em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e Junta de Freguesia Cascais Estoril, a *Yellow Star Company* teve o orgulho de apresentar um Festival de características ímpares a todos os seus visitantes nos dias 10 e 11 de Junho.

A TRATOLIXO esteve representada neste festival de cariz solidário com uma iniciativa de sensibilização ambiental que se repercutiu a cerca de 1200 crianças e suas famílias. Através da recriação de jogos intergramos conceitos que esperamos conduzir crianças e respectivas famílias a adoptarem comportamentos ambientalmente sustentáveis.



FESTA DA CRIANÇA EM CASCAIS

Nos jardins do Casino Estoril aproximadamente 1200 crianças participaram em jogos didácticos no espaço da TRATOLIXO

A CDA MANTEM EM 2017
A SUA EVOLUÇÃO POSITIVA

RESULTADOS 2017

CRESCIMENTO E ESTABILIDADE

 PATRÍCIA GOMES; M. JOÃO ALVES
JULHO, 2017

2017 INCREMENTO DAS RECOLHAS DE RESÍDUOS

Até Junho de 2017, as 210.212 t de resíduos totais recolhidas na área de intervenção da TRATOLIXO – que corresponde ao Sistema AMTRES (municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra) – já superaram em mais de 11.000 t o valor obtido no período homólogo de 2016, facto que continua a demonstrar o

crescimento da produção de resíduos iniciado em 2015. Para tal contribuiu o aumento de +6.437 t (+69,94%) verificado na recolha de resíduos de limpeza e também o acréscimo de 1.697 t (+1,15%) nas recolhas de resíduos indiferenciados.

Tipo de Resíduo	Acumulado a Junho 2016 (t)	Acumulado a Junho 2017 (t)	Desvio (%)
Recolha Selectiva Multimaterial (vidro, papel/cartão e embalagens)	14.924	15.015	0,61%
Recolha Selectiva Biorresíduos (resíduos alimentares e resíduos verdes)	22.809	24.446	7,18%
Resíduos indiferenciados	147.291	148.988	1,15%
Resíduos de limpeza	9.204	15.641	69,94%
Monstros	4.844	6.122	26,37%
Total Resíduos Urbanos (RU)	199.072	210.212	5,60%

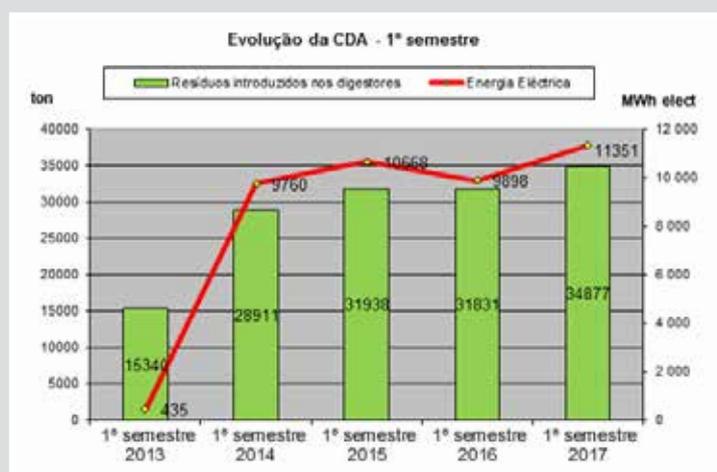
A CDA MANTEM EM 2017 A SUA EVOLUÇÃO POSITIVA NOVO MÁXIMO ATINGIDO

A Central de Digestão Anaeróbia (CDA), atingiu no passado mês de Junho um novo máximo de produção eléctrica semanal tendo alcançado os **532 MWh**. A introdução de **6 489** toneladas de resíduos orgânicos nos digestores num só mês, também é um novo valor máximo, sendo que na semana 24/2017 foram introduzidas **503** toneladas por digestor. A provar o bom desempenho da instalação, no passado mês foram também alcançados os **86GWh** de energia produzida através de digestão anaeróbia de Resíduos Sólidos Indiferenciados valor acumulado desde o arranque da instalação.

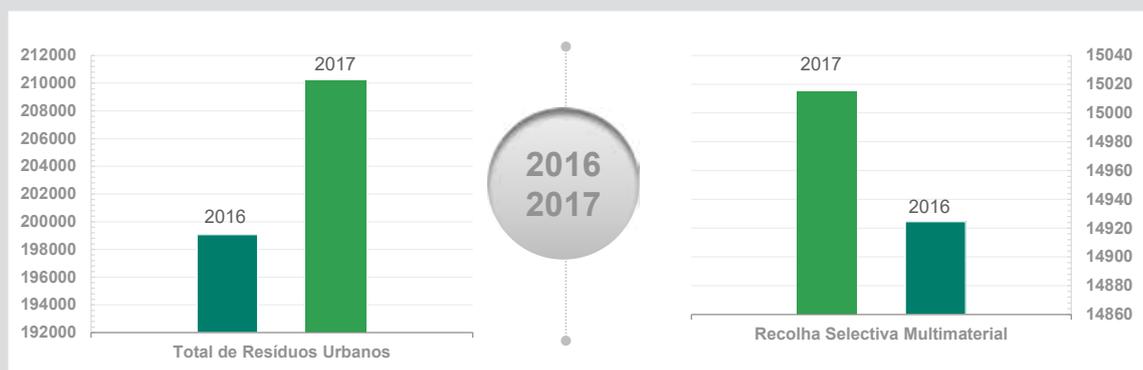
O gráfico abaixo sobre a evolução de produção de energia na CDA é revelador do óptimo desempenho.



CAMPOVERDE PREMIUM
www.tratolixo.pt



EM 2017 MANTEM-SE O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS



RETOMA DE EMBALAGENS ESTABILIZADA

No 1º semestre de 2017, o total de materiais de embalagem encaminhados para reciclagem pela Entidade Gestora – com proveniência de recolha selectiva e recolha indiferenciada – atingiu mais de 10.000 t, o que corresponde a + 105 t (+1,03%) que em igual período de 2016.

A TRATOLIXO foi ainda responsável pela produção de 11.351 MWh de energia eléctrica a partir do biogás produzido na Central de Digestão Anaeróbia, situada na Abrunheira.

Decorrente do processo de digestão anaeróbia desta unidade, foram igualmente produzidas 2.408 t de composto destinado a fertilização dos solos.

Materiais	Jan-Jun 2016	Jan-Jun 2017	Variação (%)
Vidro	4.770	4.946	3,70%
Papel/Cartão	2.978	2.772	-6,91%
Plásticos	2.004	2.207	10,12%
Metais	444	298	-32,81%
Madeira	0	78	+100,00%
TOTAL	10.195	10.300	1,03%

ALGUMAS REQUALIFICAÇÕES NO ECOPARQUE DE TRAJOUCE

 ANA TERESA BARBOSA
JULHO 2017




LIKE
DIVERSAS
MELHORIAS CONTINUAM
EM CURSO



Continuam a verificar-se desde 2016 algumas requalificações no Ecoparque de Trajouce da TRATOLIXO. Estas intervenções, apesar de representarem um custo reduzido promoveram significativas melhorias, tanto ao nível da mobilidade dos colaboradores, como das suas condições de trabalho.





ANTES

LAJE
NO ECOCENTRO



DEPOIS



ANTES

REMOÇÃO DAS TELHAS DOS
PARQUES DE MATURAÇÃO



DEPOIS

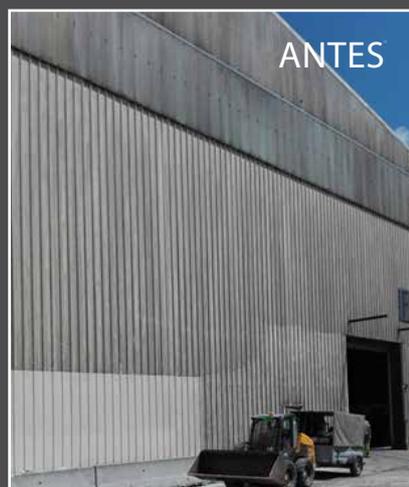


ANTES

RECUPERAÇÃO
DE EQUIPAMENTOS (PRENSA
DOS METAIS)

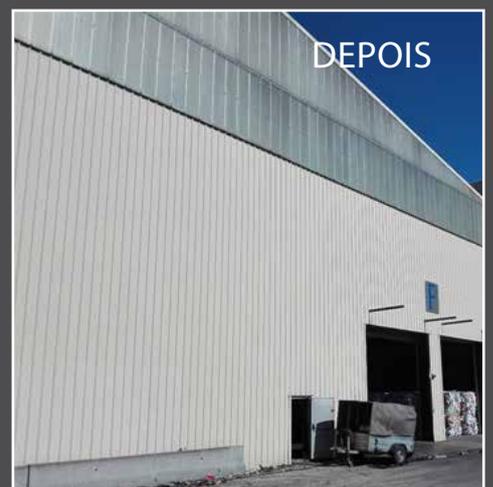


DEPOIS



ANTES

RECUPERAÇÃO DE
FACHADAS
ANTES E DEPOIS



DEPOIS



FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO TRATOLIXO E.I.M.S.A. GABINETE DE COMUNICAÇÃO: CLÁUDIA QUADROS; PAGINAÇÃO, E FOTOGRAFIA
REDACÇÃO - TRATOLIXO E.I.M.S.A. IMAGEM: ARQUIVO TRATOLIXO E CMC-CMM-CMO-CMS

TRATOLIXO, TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, E.I.M., S.A. ESTRADA 5 DE JUNHO, Nº1 • TRAJOUCE 2785 - 155 S. DOMINGOS DE RANA



CÁSCAIS



SILVER MEMBER OF
ISWA
International Solid Waste Association

